

PROGRAMA

Outubro: mês do Rosário: oração do terço às 12h na Igreja paroquial e às 20h30 na Igreja dos Pastorinhos, em Francos.

19 de outubro (sábado): De Lisboa 2023 a Roma 2025. Encontro Nacional da Juventude-Lisboa, 19-20.

20 de outubro (domingo): Dia Mundial das Missões: Tema: Ide e convidai a todos para o banquete (cf. Mt 22,9).

20 de outubro (domingo): Festa do acolhimento 1º ano da catequese, às 10h45.

21 de outubro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.

21 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

22 de outubro (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

22 de outubro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.

23 de outubro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

23 de outubro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

23 de outubro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

23 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

24 de outubro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

24 de outubro (5ª feira): Reunião Grupo Emaús: 19h missa, 19h30 reunião, 20h adoração.

24 de outubro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

25 de outubro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

25 de outubro (6ª feira): MOJ Momento de Oração Jovem), às 20h, com jantar partilhado seguido de tempo de oração.

25 de outubro (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 47, 19 - 26 de outubro de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A frase “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por todos” (Mc 10,45) resume a existência humana de Jesus. Desde o primeiro instante, Ele recusou as tentações da ambição, do poder, da grandeza, dos aplausos das multidões e fez da sua vida um serviço aos pobres, aos pecadores, aos marginalizados. O ponto culminante dessa vida de doação e de serviço foi a morte na cruz. É preciso que tenhamos a consciência de que este valor do serviço é um elemento essencial na vida e na proposta de Jesus. Ele veio ao mundo para servir e colocou o serviço simples e humilde no centro da sua vida e do seu projecto. Trata-se de algo que tem de estar no centro da experiência cristã. O episódio do evangelho mostra a dificuldade que os discípulos têm em entender e acolher a proposta de Jesus. Para Tiago, para João e para os outros discípulos, o que parece contar é a satisfação dos próprios sonhos pessoais de grandeza, de ambição, de poder, de domínio. Não os preocupa fazer da vida um serviço simples e humilde a Deus e aos irmãos, mas preocupa-os ocupar os primeiros lugares, os lugares de honra. Jesus, de forma simples e directa, avisa-os de que assim não podem ser seus discípulos.

A instrução de Jesus aos discípulos é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre aqueles que vivem e caminham a nosso lado, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da ânsia de protagonismo, da caça às posições de prestígio. O cristão tem de dar testemunho colocando-se numa atitude de serviço e não numa atitude de imposição e de exigência. Na comunidade cristã encontramos também, com muita frequência, a tentação de nos organizarmos de acordo com princípios de poder, de autoridade. Sabemos, pela história, que sempre que a Igreja tentou esses caminhos, afastou-se da sua missão, deu um testemunho pouco credível e tornou-se escândalo para tantos. Por outro lado, testemunhamos todos os dias, nas nossas comunidades cristãs, como os comportamentos prepotentes criam divisões, rancores, invejas, afastamentos. Que não restem dúvidas: a autoridade que não é amor e serviço é incompatível com o que Jesus ensinou. Na comunidade cristã, a única grandeza é a grandeza de quem, com humildade e simplicidade, faz da própria vida um serviço aos irmãos.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXIX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 53,10-11)

Aprouve ao Senhor esmagar o seu Servo pelo sofrimento. Mas, se oferecer a sua vida como vítima de expiação, terá uma descendência duradoura, viverá longos dias, e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado. Pela sua sabedoria, o Justo, meu Servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 32 (33)

Refrão: Desça sobre nós a vossa misericórdia,
porque em Vós esperamos, Senhor.

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.



LEITURA II – Leitura da Epístola aos Hebreus (Heb 4,14-16)

Irmãos: Tendo nós um sumo-sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo-sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, Ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos, portanto, cheios de confiança ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mc 10,45 - O Filho do homem veio para servir
e dar a vida pela redenção de todos.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 10,35-45)
Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Mestre, nós queremos que nos faças o que Te vamos pedir». Jesus respondeu-lhes: «Que quereis que vos faça?» Eles responderam: «Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos um à tua direita e outro à tua esquerda». Disse-lhes Jesus: «Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que Eu vou beber e receber o baptismo com que Eu vou ser baptizado?» Eles responderam-Lhe: «Podemos». Então Jesus disse-lhes: «Bebereis o cálice que Eu vou beber e sereis baptizados com o baptismo com que Eu vou ser baptizado. Mas sentar-se à minha direita ou à minha esquerda não Me pertence a Mim concedê-lo; é para aqueles a quem está reservado». Os outros dez, ouvindo isto, começaram a indignar-se contra Tiago e João. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os que são considerados como chefes das nações exercem domínio sobre elas e os grandes fazem sentir sobre elas o seu poder. Não deve ser assim entre vós: Quem entre vós quiser tornar-se grande, será vosso servo, e quem quiser entre vós ser o primeiro, será escravo de todos; porque o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida pela redenção de todos». Palavra da salvação.

O Papa Francisco desafiou os católicos “a sair de novo para iniciar um novo movimento missionário”, sublinhando que o anúncio do Evangelho” é para todos”, na mensagem do **Dia Mundial das Missões 2024**.

O Papa assinala que “num mundo dilacerado por divisões e conflitos”, como o atual, o Evangelho de Cristo é “a voz mansa e forte” que chama os homens a encontrarem-se, a reconhecerem-se como irmãos “e a alegrarem-se pela harmonia entre as diversidades. Os discípulos missionários de Cristo trazem sempre no coração a preocupação por todas as pessoas, independentemente da sua condição social e mesmo moral”, indica, pedindo que nas atividades missionárias “nunca” se esqueçam que são “enviados a anunciar o Evangelho a todos”.

A frase bíblica ‘Ide e convidai a todos para o banquete’, da parábola evangélica do banquete nupcial do Evangelho de São Mateus (Mt 22, 9), dá tema à mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões 2024.